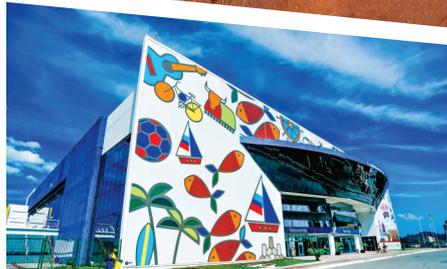


DESASTRES

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO



ITAJAÍ
1ª Edição Desastres
2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ

Prefeito: Volnei José Morastoni

Vice-prefeito: Marcelo Almir Sodré de Souza

COMPDEC

Coordenadoria Municipal de Prote o e Defesa Civil

Coordenador Geral:

Julcemar Martinho Ferreira

Gerente de Preven o e Prepar o:

Israel da Veiga

Gerente de Logística:

Rafaela Aparecida Marçal

Gerente de Opera es:

Juciel dos Reis

Cria o e Texto:

Defesa Civil de Itajaí



Agentes:

Adriano Alexandre Kurowski

Alexandre Rodrigues

Araquem Máximo Tolardo Apiac 

Fábio Castro Matos da Luz

Márcio Sidglei de Souza Pereira

Marcone Dognini

Pedro Roberto Machado Jaques

Ramon dos Santos Isidoro

Rubens Poletto Junior

Thamy Regina Reiser

DESASTRES

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

Cartilha preparada pela Defesa Civil de Itajaí.
Contém dicas e procedimentos para ajudar você
a saber o que fazer e como evitar riscos em uma situação de emergência.

ÍNDICE

O que é a Defesa Civil?	05
Qual é o trabalho da Defesa Civil?	05
O que são desastres?	08
O que fazer antes de um desastre pré anunciado?	11
Quais são os abrigos da Defesa Civil?	12
Quais cuidados devemos tomar após o desastre?	20
Dica sobre o uso de água e alimentos.	20
Dica sobre limpeza e desinfecção da caixa d'água.	21
Dica de medidas preventivas para a proteção de sua propriedade.	22
Canais da Defesa Civil de Itajaí.	23

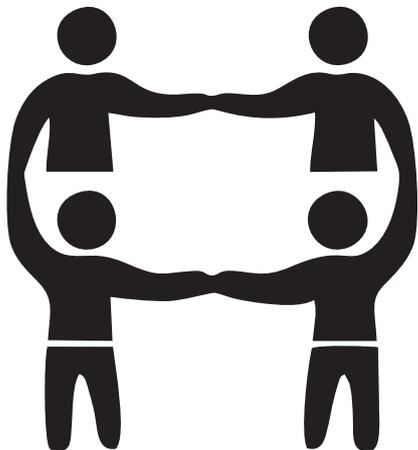


O QUE É A DEFESA CIVIL

A Defesa Civil é uma corporação que trabalha para evitar e reduzir os riscos e desastres através de ações preventivas, mitigativas, assistenciais e reconstrutivas com o objetivo de preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

QUAL É O TRABALHO DA DEFESA CIVIL?

Tem o objetivo de reduzir os riscos e os danos sofridos pela população em caso de desastres e atua antes, durante e depois de desastres por meio de ações distintas e inter-relacionadas: Preparação; Prevenção; Mitigação; Resposta; Recuperação.



AÇÕES DE PREPARAÇÃO

Busca desenvolver capacidades necessárias para o gerenciamento eficiente de todos os tipos de emergência e alcançar uma transição ordenada entre as ações de Defesa Civil. A preparação inclui, por exemplo, atividades de planejamento de contingências; desenvolvimento de rotinas para a comunicação de riscos; capacitações e treinamentos e exercícios simulados de campo.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Ações destinadas a reduzir a ocorrência e a intensidade de desastres por meio de:

- * Mapeamento de áreas de riscos;
- * Construção de obras de contenção e correção;
- * Capacitação da sociedade.

AÇÕES DE MITIGAÇÃO

Ações que buscam diminuir ou a limitar os impactos dos desastres para a população. Como nem sempre é possível evitar um desastre, podemos evitar a perda de vidas e diminuir os prejuízos econômicos e sociais com diversas ações, dentre elas:

- * Emissão de alertas e avisos;
- * Monitoramento de eventos naturais;
- * Evacuação de áreas de risco.

AÇÃO DE RESPOSTA

Ações imediatas de resposta ao desastre para socorrer a população atingida:

- * Busca e salvamento;
- * Primeiros socorros;
- * Assistência à população;
- * Fornecimento de materiais de primeira necessidade;
- * Restabelecimento dos serviços essenciais.

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO

São ações de caráter definitivo destinadas a restabelecer o cenário destruído pelo desastre. Têm por finalidade restabelecer a normalidade social por meio da reconstrução ou recuperação de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas, com foco primordial na redução de riscos.

O QUE SÃO DESASTRES?

Os desastres, ameaças e riscos são classificados de acordo com os seguintes critérios:

- * **Quanto à evolução;**
- * **Quanto à intensidade;**
- * **Quanto à origem.**

Embora a idéia de desastre esteja intimamente relacionada como inesperado, do ponto de vista técnico, os desastres não são necessariamente sem previsão.

É importante frisar que a intensidade do desastre não depende apenas da magnitude do fenômeno adverso, mas, principalmente, do grau de vulnerabilidade do cenário do desastre e do grupo social atingido.

A classificação dos desastres quanto à tipologia em naturais, humanos e mistos vem sendo contestada por autores modernos, que tendem a rotular todos os desastres como mistos.

QUADRO DE RESUMO COM A CLASSIFICAÇÃO E A RESPECTIVA CODIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DESASTRES (COBRADE)

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	COBRADE		
1. NATURAL	1. GEOLÓGICO	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	1.1.1.1.0		
			2. Tsunami	0	1.1.1.2.0		
		2. Emissão vulcânica	0	1.1.2.0.0			
			1. Quedas, Tombamentos e rolamentos	1. Blocos	1.1.3.1.1		
			2. Lascas	1.1.3.1.2			
		3. Movimento de massa	2. Deslizamentos	3. Matações	1.1.3.1.3		
				4. Lajes	1.1.3.1.4		
			1. Deslizamentos de solo e ou rocha	1.1.3.2.1			
			3. Corrida de Massa	1. Solo/Lama	1.1.3.3.1		
		2. HIDROLÓGICO	4. Erosão	2. Rocha/Debritos	1.1.3.3.2		
	0			1.1.3.4.0			
	1. Erosão Costeira/Marinha			0	1.1.4.1.0		
	2. Erosão de Margem Fluvial			0	1.1.4.2.0		
	3. METEOROLÓGICO	1. Inundações	1. Sistemas de Grande Escala/Escala Regional	3. Erosão Continental	1. Laminar	1.1.4.3.1	
				2. Ravinas	1.1.4.3.2		
				3. Bogueiros	1.1.4.3.3		
		2. Enxurradas	0	1.2.1.0.0			
			0	1.2.2.0.0			
			0	1.2.3.0.0			
		4. CLIMATOLÓGICO	2. Tempestades	1. Ciclones	1. Ventos Costeiros (Mobilidade de Dumas)	0	1.3.1.1.1
					2. Marés de Tempestade (Ressacas)	0	1.3.1.1.2
				2. Frentes Frias/Zonas de Convergência Local/Convectiva	0	1.3.1.2.0	
					1. Tornados	1.3.2.1.1	
2. Tempestade de Raios	1.3.2.1.2						
3. Granizo	1.3.2.1.3						
4. Chuvas Intensas	1.3.2.1.4						
5. Vendaval	1.3.2.1.5						
3. Temperaturas Extremas	0			1.3.3.1.0			
	1. Frigagem			1.3.3.2.1			
	2. Geadas	1.3.3.2.2					
5. BIOLÓGICO	1. Seca	3. Incêndio Florestal	1. Estiagem	0	1.4.1.1.0		
			2. Seca	0	1.4.1.2.0		
			1. Incêndios em Parques, Áreas de Proteção Ambiental e Áreas de Preservação Permanente Nacionais, Estaduais ou Municipais	0	1.4.1.3.1		
			2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	0	1.4.1.3.2		
			4. Baixa Humidade do Ar	0	1.4.1.4.0		
			1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	1.5.1.1.0	
				2. Doenças infecciosas bacterianas	0	1.5.1.2.0	
				3. Doenças infecciosas parasíticas	0	1.5.1.3.0	
			2. Infestações/Pragas	4. Doenças infecciosas fúngicas	0	1.5.1.4.0	
				1. Infestações de animais	0	1.5.2.1.0	
2. Infestações de algas	0	1.5.2.2.1					
3. Outras Infestações	0	1.5.2.3.0					

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	COBRARDE
2. TECNOLÓGICO	1. Desastres Relacionados a Substâncias radioativas	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélite (radiomúclídeos)	0	2.1.1.1.0
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	2.1.2.1.0
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionúclídeos para o meio ambiente	0	2.1.3.1.0
	2. Desastres Relacionados a Produtos Perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazéns com extrativamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	2.2.1.1.0
		2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável 2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos	0	2.2.2.1.0
		3. Desastres Relacionados a Conflitos Bélicos	1. Liberação produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares.	0	2.2.3.1.0
	3. Desastres Relacionados a Incêndios Urbanos	4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário 2. Transporte ferroviário 3. Transporte aéreo 4. Transporte dutoviário 5. Transporte marítimo 6. Transporte aquaviário	0 0 0 0 0 0	2.2.4.1.0 2.2.4.2.0 2.2.4.3.0 2.2.4.4.0 2.2.4.5.0 2.2.4.6.0
		1. Incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos. 2. Incêndios em aglomerados residenciais	0 0	2.3.1.1.0 2.3.1.2.0
		4. Desastres relacionados a obras civis	1. Colapso de edificações 2. Rompimento/colapso de barragens	0 0	2.4.1.0.0 2.4.2.0.0
		5. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	1. Transporte rodoviário	0	2.5.1.0.0
			2. Transporte ferroviário	0	2.5.2.0.0
			3. Transporte aéreo	0	2.5.3.0.0
	4. Transporte marítimo		0	2.5.4.0.0	
	5. Transporte aquaviário		0	2.5.5.0.0	

O QUE FAZER ANTES DO DESASTRE PRÉ ANUNCIADO?

Se você mora em área de risco, siga as orientações em tempo de normalidade;

- * Combine com amigos, vizinhos ou parentes, um local possível para ocupação quando houver a informação do desastre;
- * Programe com a associação de moradores do seu bairro, amigos, vizinhos e parentes um meio de transporte para a retirada de seus pertences;
- * Saiba qual é o abrigo da Defesa Civil que você poderá ocupar durante o desastre;
- * Centralize todos os documentos (carteira de identidade, de trabalho, de vacinação, certidão de nascimento, entre outros) em sacos plásticos bem fechados e em local protegido;
- * Não deixe os animais de estimação acorrentados ou presos;
- * Siga as orientações da Defesa Civil.



QUAIS SÃO OS ABRIGOS DA DEFESA CIVIL?

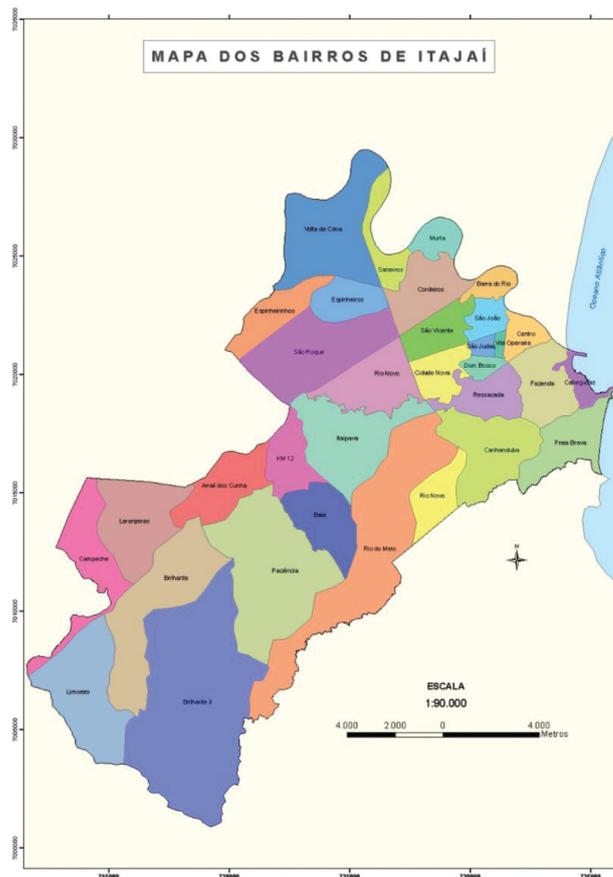
Segue abaixo lista dos abrigos temporários da Defesa Civil distribuídos por zonas administrativas com suas devidas classificações, localizações e capacidades.

ZONA 01:	Salseiros, Santa Regina, Espinheiros, São Roque, Volta de Cima e as localidades, São Francisco de Assis e Portal I e II.
ZONA 02:	Cordeiros e Murta.
ZONA 03:	São Vicente e Localidade do Rio Bonito, Bambuzal e Nilo Bittencourt.
ZONA 04:	Cidade Nova, Carvalho e Ressacada.
ZONA 05:	São João, Barra do Rio, Imaruí e Localidade Nova Brasília.
ZONA 06:	São Judas, Dom Bosco e Nossa Senhora das Graças.
ZONA 07:	Centro e Vila Operária.
ZONA 08:	Fazenda, Fazendinha, Cabeçudas e Praia Brava.
ZONA 09:	Itaipava, Rio do Meio, Canhanduba, KM 12, Arraial dos Cunha, Bahia e Localidade São Pedro.
ZONA 10:	Paciência, Brilhante I, Brilhante II, Laranjeiras, Campeche e Limoeiro.

O QUE EU FAÇO SE TIVER QUE IR PARA UM ABRIGO?

Leve consigo alimentos não perecíveis para manter-se por pelo menos 24 horas, como também pratos e talheres, colchonetes, roupa de cama e travesseiro, roupas e material de higiene individual, remédio e objetos de uso pessoal (óculos, aparelho de surdez, dentadura, etc...)

Obs.: Como os abrigos da Defesa Civil são abertos de acordo com a necessidade, consulte a lista de abrigos em funcionamento através do Fone 199 / 3341-6199 ou pelo site: www.defesacivil.itajai.sc.gov.br.



LISTA DE ABRIGOS:

Zona 01

Salseiros, Santa Regina, Espinheiros , São Roque, Volta de Cima e as localidades de São Francisco de Assis, Portal I e II.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	Salão Paroquial da Capela Santo Antônio	Rua Fermino Vieira Cordeiro, nº 4374 - Espinheiros	28 pessoas
02	Salão Paroquial da Capela Nossa Sra. Aparecida	Rod. Jorge Lacerda, Km 04, s/nº - Espinheirinhos	12 pessoas
03	E. B. José Fernandes Potter	Rua Fermino Vieira Cordeiro, nº 129 – Espinheiros	172 pessoas
04	E. B. Maria Rosa Heleno Schulte	Rua Fermino Vieira Cordeiro, nº 2165 – Espinheiros	63 pessoas
05	E. I. Clarindo Sebastião da Cunha	Rua Clarindo Sebastião da Cunha, nº 1385 - Espinheiros	11 pessoas
06	E. I. Jorge Domingos Gonzaga	Av. Domingos Rampellotti, nº 1517 - São Roque	15 pessoas
07	E. M. Professora Edy Vieira W. Rothbarth	BR 101, Km 115 - Salseiros	77 pessoas
08	E. M. Rosa Negreiros Cabral	Rua Bruno Vicente da Luz, nº 5526 - Volta de Cima	28 pessoas
09	E. B. Thereza Bezerra de Athaíde	Rua Atílio Dalçoquio, nº 50 - Espinheiros Localidade Portal I	240 pessoas
10	E. E. B. Raul Bayer Laus	Rua Maria Marques Rampelotti, nº 150 - Santa Regina	264 pessoas

LISTA DE ABRIGOS:

Zona 02 Cordeiros e Murta.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	Salão Paroquial da Igreja do São Cristovão	Rua Odílio Garcia, nº 445 - Cordeiros	290 pessoas
02	E. B. Antônio Ramos	Av. Independência, nº 55 - Cordeiros	91 pessoas
03	Centro Educacional Cordeiros	Av. Reinaldo Schmithausen, nº 1966 - Cordeiros	206 pessoas
04	E. B. João Paulo II	Rua Celso Duarte Moreira, nº 1392 - Cordeiros	176 pessoas
05	E. B. Melvin Jones	Rua Sebastião Romeu Soares, nº 1392 - Cordeiros	128 pessoas
06	E. B. Padre Pedro Baron	Rua Luiz José Medeiros, nº 259 - Cordeiros	170 pessoas
07	Centro de Arte e Lazer	Rua Alfredo Esser, nº 143 - Cordeiros	24 pessoas
08	Centro de Múltiplo Uso	Rua Sergipe, nº 71 - Cordeiros	32 pessoas
09	E. B. Maria José Hulse Peixoto	Rua Lídia Poel Peixer, nº 555 - Murta	119 pessoas
10	E. E. B. Elizabeth Konder Reais	Rua Gustavo Bernardet, nº 987 - Cordeiros	198 pessoas
11	Ginásio Jucílio de Castro Fernandes	Rua Edvirges Theodoro da Cunha, s/nº - Cordeiros	140 pessoas
12	E. E. B. Dom Afonso Niehues	Rua Santo Agostinho, nº 466 - Cordeiros	212 pessoas

LISTA DE ABRIGOS:

Zona 03 São Vicente e Localidade Rio Bonito, Bambuzal e Nilo Bittencourt.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	E. B. José Medeiros Vieira	Rua Saul Schead dos Santos nº 556 - São Vicente	160 pessoas
02	Salão da Igreja do São Vicente de Paulo	Rua Estefano José Vanolli, nº 1029 - São Vicente	238 pessoas
03	E. B. Pedro Paulo Rebello	Rua Eudoro Silveira, nº 750 - São Vicente	91 pessoas
04	E. B. Marechal Olímpio Falconieri da Cunha	Rua Antônio C. P. Leão, nº 456 - São Vicente (Bambuzal)	296 pessoas
05	E. B. Mansueto Três	Rua Luiz Roberto Casas, s/nº - São Vicente (Bambuzal)	190 pessoas
06	E. E. M. Elfrida Cristiano da Silva	Av. Governador Adolfo Konder, s/nº - São Vicente	230 pessoas
07	E. E. B. Ary Mascarenhas Passos	Rua Joaçaba, nº 123 - São Vicente (Rio Bonito)	84 pessoas
08	E. B. Aníbal César	Rua Estefano José Vanolli, nº 941 - São Vicente	267 pessoas

Zona 04 Cidade Nova, Carvalho e Ressacada

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	Salão Paroquial Nossa Senhora Aparecida	Av. Ministro Luiz Galotti, nº 1692 - Cidade Nova	18 pessoas
02	Salão Paroquial Nossa Senhora de Fátima	Rua Agílio Cunha, nº 445 - Cidade Nova	137 pessoas
03	E. B. Elias Adaime	Rua Hortências, nº 278 - Cidade Nova	84 pessoas
04	C. E. Pedro Rizzi	Rua Agílio Cunha, nº 812 - Cidade Nova	105 pessoas
05	CAIC Centro Educacional Professor Cacildo Romagnoni	Rua Aldo da Silva, nº 60 - Cidade Nova	233 pessoas
06	E.E.B. XV de Junho	Av. Ministro Luiz Galott, nº 1805 - Cidade Nova	140 pessoas
07	Instituto Federal Campus Itajaí	Av. Abraão João Francisco, nº 3899 - Carvalho	254 pessoas
08	E. B. Prefeito Alberto Werner	Rua Olga Gern Pereira, nº 70 - Carvalho	49 pessoas
09	G. E. Carlos de Paula Ceara	Rua Pedro José João, nº 237 - Ressacada	28 pessoas

LISTA DE ABRIGOS:

Zona 05 São João, Barra do Rio, Imaruí e Localidade Nova Brasília.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	E. B. Arnaldo Brandão	Rua Leodegário Pedro da Silva, 633 - Imaruí	183 pessoas
02	Capela Cristo Ressuscitado	Rua Travessa Marcos Castelain, nº145 - Loc. Nova Brasília	100 pessoas
03	Salão Paroquial da Igreja São João Batista	Rua Dr. Pedro Rangel, nº 154 - São João	192 pessoas
04	Clube Tiradentes	Rua José Pereira Liberato, nº 437 - São João	220 pessoas
05	CAL - Centro Arte e Lazer	Rua José Pereira Liberato, nº 1120 - São João	50 pessoas
06	E. B. João Duarte	Rua Ernesto Kobarg, nº 372 - São João	127 pessoas
07	E. B. Paulo Bauer	Rua Indaial, nº 1743 - São João	244 pessoas
08	CEMESPI	Rua José Pereira Liberato, nº 1398 - São João	124 pessoas
09	E. E. B. Henrique da Silva Fontes	Rua Dr. Pedro Rangel, nº 202 - São João	202 pessoas
10	E. B. Henrique Midon	Rua José Pereira Liberato, nº 193 - São João	184 pessoas

Zona 06 São Judas, Dom Bosco e Nossa Senhora das Graças.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	Parque Dom Bosco	Rua Brusque, nº 1333 - Dom Bosco	114 pessoas
02	E. B. Profª Maria Dutra Gomes	Rua Jacob Ardigó, nº 117 - Dom Bosco	173 pessoas
03	E. E. B. Francisco Paulo Seara	Av. José Eugenio Muller, nº 1391 - Dom Bosco	112 pessoas
04	CCI - Centro Convivência do Idoso	Rua Carolina Vailatti, nº 1391 - São Judas	32 pessoas
05	E. B. Avelino Werner	Rua Santo Antônio, nº 320 - São Judas	77 pessoas
06	Salão Paroquial do São Judas	Rua Indaial, s/nº - São Judas	120 pessoas

LISTA DE ABRIGOS:

Zona 07

Centro e Vila Operária

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	Ginásio do Colégio Salesiano	Rua Felipe Shimidt, nº 87 - Centro	220 pessoas
02	Ginásio do Colégio Fayal	Rua Alfredo Trompowski, nº 153 - Centro	220 pessoas
03	Ginásio Colégio São José	Rua Silva, nº 365 - Centro	110 pessoas
04	Ginásio Gabriel João Collares	Rua Alberto Werner, nº 44 - Centro	120 pessoas
05	E. E. M. Victor Meirelles	Rua Gil Staein Ferreira, nº 318 - Centro	91 pessoas
06	Clube Náutico Almirante Barroso	Rua Almirante Barroso, nº 280 - Centro	120 pessoas
07	Salão da Igreja Assembléia de Deus	Rua Capitão Adolfo Germano de Andrade, nº 123 - Centro	124 pessoas
08	CEJA Itajaí	Rua Jorge Mattos, s/nº - Centro	62 pessoas
09	E. E. B. Pedro Paulo Philippi	Rua Jorge Mattos, s/nº - Centro	212 pessoas
10	Salão Paroquial Nossa Senhora da Paz	Av. José Eugênio Muller, s/nº - Vila Operária	82 pessoas
11	E. E. B. Nilton Kucker	Rua Alfredo Trompowski, nº 506 - Vila Operária	268 pessoas

LISTA DE ABRIGOS:

Zona 08 Fazenda, Fazendinha, Cabeçadas e Praia Brava

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	E. B. Nereu Ramos	Avenida Sete de Setembro, nº 1853 - Fazenda	208 pessoas
02	Associação Lar Padre Jacob	Rua José Copertino Chaves, nº 186 - Fazenda	125 pessoas
03	Salão Paroquial Nossa Sra. de Lurdes	Rua Amaro Jaques, nº 85 - Fazenda	100 pessoas
04	E. B. Gaspar da Costa Moraes	AV. Osvaldo Reis, nº 54 - Fazenda	91 pessoas
05	G. E. Guilhermina Buchelle Muller	Rua Abraão Bernardino Rocha, nº 150 - Fazenda	110 pessoas
06	Ginásio Ivo Silveira	AV. Osvaldo Reis, nº 800 - Fazenda	100 pessoas
07	G. E. Elisa Gessele Orsi	Rua Afonso Orsi, nº 165 - Fazenda	35 pessoas
08	Sociedade Recreativa Fazenda Praia Brava	Rua Luci Gazeani, nº 550 - Praia Brava	150 pessoas
09	E. B. Yolanda Laurindo Ardigó	Rua Braúlio Werner, nº 49 - Praia Brava	49 pessoas
10	E. B. Ariribá	Rua Suécia, nº 570 - Praia Brava	35 pessoas

LISTA DE ABRIGOS:

Zona 09 Itaipava, Rio do Meio, Canhanduba, KM 12, Arraial dos Cunha, Bahia e Localidade São Pedro.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	E. B. Profª Judith Duarte de Oliveira	Av. Itaipava, nº 2125 - Itaipava	56 pessoas
02	Salão Paroquial da Capela São Pedro	Av. Itaipava, nº 2229 - Itaipava	130 pessoas
03	E. B. Francisco Celso Mafra	Av. Itaipava, nº 4107 - Itaipava	173 pessoas
04	E. E. B. Monsenhor Vedelino Hobold	Rua Alexandre Mouser, s/nº - Itaipava	230 pessoas
05	E. B. Profª Inês Cristofoline de Freitas	Rua Doutel de Andrade, nº 395 - Itaipava (São Pedro)	42 pessoas
06	Ginásio Ivo Silveira	Rua Mansueto Felizardo Vieira, nº 555 - Bahia	42 pessoas
07	Parque do Agricultor Gilmar Grafi	Rua Mansueto Felizardo Vieira, nº 557 - Bahia	70 pessoas
08	E. B. Padre José de Anchieta	João Tomaz Pinto, nº 1567 - Canhanduba	42 pessoas

Zona 10 Paciência, Brilhante I, Brilhante II, Laranjeiras, Campeche e Limoeiro.

Nº	ABRIGO	ENDEREÇO	CAPACIDADE
01	E. I. Maria Perpetua Pereira	Rua Benta Custódia, nº 418 - Paciência	35 pessoas
02	Centro Comunitário Capela Santo Antônio	João Marcelino Rodrigues, nº 4374 - Brilhante II	100 pessoas
03	Centro Comunitário Capela São Sebastião	Rua Edmundo Leopoldo Merizio, s/nº - Limoeiro	112 pessoas
04	E. B. Professor Martinho Gervási	Rua Rodolfo Giradi, nº 4309 - Brilhante II	129 pessoas
05	E. E. B. Calos Fantini	Rua Edmundo Leopoldo Merizio, nº 1515 - Limoeiro	57 pessoas
06	E. I. Duque de Caxias	Vergílio Cadore, s/nº - Campeche	15 pessoas
07	Salão Paroquial da Igreja São José	Vergílio Cadore, s/nº - Campeche	160 pessoas
08	Salão Paroquial da Igreja Nossa Sra. Aparecida	Rua Benta Custódia Vieira, nº 388 - Paciência	100 pessoas

QUAIS CUIDADOS DEVEMOS TOMAR APÓS O DESASTRE?

- * Utilize botas e luvas para realizar a limpeza de sua casa;
- * Preste atenção ao remover os móveis, pois é frequente a invasão de animais peçonhentos (cobras, escorpiões e aranhas);
- * Antes de religar a energia elétrica, faça a limpeza e secagem dos disjuntores, interruptores, tomadas, bocais, lâmpadas e eletrodomésticos.

DICAS SOBRE O USO DE ÁGUA E ALIMENTOS

- * Não consuma alimentos que tenham entrado em contato com a água da enchente;
- * Evite comer alimentos crus;
- * Sempre que possível, ferva os alimentos durante 10 minutos;
- * Enlatados devem ser consumido com mais atenção, se há alteração de cor, cheiro ou sabor não consumir. Na dúvida é melhor não ingerir;
- * Evite embalagens sem rótulos ou identificação, rejeite embalagens rompidas, amassadas, enferrujadas ou estufadas;
- * Os vegetais e as frutas, se não forem cozidos, deverão ser deixados de molho e lavados com água contendo hipoclorito de sódio (5 gotas para cada litro de água);
- * Sempre filtre e ferva a água antes de beber. Caso não possa fervê-la, trate a água para consumo com hipoclorito de sódio (2,5%). Para cada litro de água que for beber, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio e deixar repousar por 30 minutos. É importante respeitar esse tempo de repouso para eliminar a bactéria;
- * Água sanitária só pode ser usada para limpar o chão, pisos, paredes e embalagens de vidro, latas e caixas tipo “longa vida” que não estejam danificadas.

DICAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA

- * 1º Feche o registro e esvazie a caixa d'água, abrindo as torneiras e dando descargas;
- * 2º Quando a caixa estiver quase vazia, feche a saída e utilize a água que restou para a limpeza da caixa e para que a sujeira não desça pelo cano;
- * 3º Esfregue as paredes e o fundo da caixa utilizando panos e escova macia ou esponja. Nunca use sabão, detergente ou outros produtos;
- * 4º Retire a água suja que restou da limpeza, usando balde e panos, deixando a caixa totalmente limpa;
- * 5º Deixe entrar água na caixa até encher e acrescente 1 litro de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada 1.000 litros de água. Na falta de hipoclorito de sódio a 2,5%, poderá ser utilizada água sanitária sem alvejante e perfume;
- * 6º Aguarde por duas horas para a desinfecção do reservatório;
- * 7º Esvazie a caixa. Essa água servirá para a limpeza e desinfecção das canalizações, chão e paredes;
- * 8º Tampe a caixa d'água para que não entrem pequenos animais ou insetos;
- * 9º Anote a data da limpeza do lado de fora da caixa;
- * 10º Abra a entrada de água.



DICAS DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A PROTEÇÃO DE SUA PROPRIEDADE

- * Antes de adquirir um terreno, procure a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Itajaí para saber da viabilidade de construção no local;
- * Limite o desmatamento de seu terreno ao necessário;
- * Mantenha solo, principalmente taludes e encostas, sempre protegido da erosão, seja por meio de vegetação ou por meio de alguma obra de engenharia;
- * Faça drenagem do terreno e , quando puder, use canaletas de cimento. Com isso você obterá um bom escoamento das águas, evitando infiltrações, prevenindo deslizamentos;
- * Procure sempre adaptar sua construção a topografia local, evitando assim, movimentos de terra desnecessários e perigosos;
- * Quando for executar serviços de terraplanagem, consulte o INIS (Instituto Itajaí Sustentável) faça o talude com a inclinação máxima de 45°;
- * As encostas acidentadas, os topos dos morros e as margens dos curso d'água constituem Áreas de Preservação Permanente (APP) que não devem ser ocupadas. Portanto, antes de adquirir seu lote, consulte a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação.



Telefones:

199 / 47 3341.6199



Internet:

www.defesacivil.itajai.sc.gov.br

www.itajai.sc.gov.br



Televisão



Rádio



SMS



defesacivilitajai



defesacivildeitajai



defesaitajai

FIQUE ATENTO!



➔ Você também pode visualizar a situação dos rios da nossa cidade pelo site:

www.defesacivil.itajai.sc.gov.br/telemetria/telemetria.php



Realização:



MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

